

A CONTRIBUIÇÃO DE B. DERVIN PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL
*THE CONTRIBUTION OF B. DERVIN TO THE BRAZILIAN INFORMATION SCIENCE
RESEARCH*

Carlos Alberto Ávila Araújo
Professor adjunto da Escola de Ciência da Informação da UFMG. Doutor em Ciência da
Informação.
casalavila@yahoo.com.br

Giselle Alves Pereira
Graduanda do curso de Biblioteconomia da UFMG
donatellamg@yahoo.com.br

Janaína Rozário Fernandes
Graduanda do curso de Biblioteconomia da UFMG
janarozario@yahoo.com.br

Resumo

O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou ver o impacto de Brenda Dervin na produção científica brasileira em Ciência da Informação. Buscou-se referências à autora em todos os artigos publicados em sete periódicos nacionais, entre os anos de 2003 e 2007. Dervin é citada em 27 dos 872 artigos analisados. Das 19577 referências bibliográficas destes artigos, 42 são de trabalhos de Dervin. Essas referências foram analisadas buscando-se identificar a frequência de cada uma das obras da autora citadas, ano, idioma, natureza e casos de co-autoria. Os artigos citantes foram analisados em termos de temática e procedência institucional dos autores. Por fim, analisou-se a importância das citações à autora para as discussões empreendidas nos artigos citantes. Entre os resultados encontrados destacam-se: a obra mais citada, *Information needs and uses*, teve 16 referências; a maior contribuição da autora se dá no âmbito dos estudos de usuários da informação; a instituição brasileira que mais a cita é a UFMG; o tipo de citação mais comum é a conceitual.

Palavras-chave: Brenda Dervin. Pesquisa brasileira em Ciência da Informação. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento científico, que é um entre vários tipos de conhecimento existentes, possui como



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).
DOI 10.5007/1518-2924.2009v14n28p57

uma de suas características o fato de ser sistemático, ou seja, “se trata de um saber ordenado logicamente, formado por um sistema de ideias (teoria) e não conhecimentos dispersos e desconexos” (MARCONI; LAKATOS, 2007, p. 20). Relacionado a esse aspecto, o conhecimento científico é dividido em áreas do conhecimento, com o objetivo de, dentre outros motivos, torná-lo organizado metodicamente – daí a ideia de disciplina como o estabelecimento de fronteiras de atuação entre as várias áreas que compõem a ciência.

Entre as várias disciplinas científicas está a Ciência da Informação. Como as demais disciplinas científicas, ela também possui seus autores mais importantes, aqueles que mais contribuíram para o seu desenvolvimento ou que influenciaram na introdução e consolidação de ideias e teorias fundamentais para a conformação desta área. Conhecê-los é importante para identificar o que já está solidamente pesquisado e estudado, além de se poder visualizar os próprios rumos tomados pela Ciência da Informação como área do conhecimento. Por outro lado, é importante também para identificar as lacunas e fragilidades existentes na área, bem como os desafios dos campos de pesquisa da Ciência da Informação.

Observando isso, pretende-se com esse trabalho conhecer um pouco mais sobre a produção de conhecimentos científicos no campo da Ciência da Informação, por meio da análise da contribuição de um autor em particular. Mais especificamente, pretende-se identificar a contribuição da pesquisadora norte-americana Brenda Dervin na Ciência da Informação no Brasil, suas ideias e sua importância para as pesquisas realizadas na área, e conhecer também a temática que seus trabalhos mais contribuem.

Em 2006, foi realizado um levantamento por meio de questionários enviados para professores e pesquisadores brasileiros de todas as faculdades de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil (ARAÚJO; ROLIM; MARZANO; BITENCOURT, 2007). O questionário enviado versava sobre diferentes aspectos da área, como sua natureza interdisciplinar, sua vinculação às ciências sociais, entre outras. Uma das questões pedia aos respondentes que identificassem até dez autores que eles considerassem como os mais relevantes da área. Entre os vários autores apontados estava Brenda Dervin, que figurou entre os trinta autores mais citados pelos respondentes, numa lista de 137 autores mencionados.

No mesmo ano foi realizada uma outra pesquisa, dessa vez realizada por meio de entrevistas, contendo as mesmas questões, realizada com todos os professores da Escola de Ciência da Informação da UFMG (ARAÚJO; SIMA; GUEDES; RESENDE, 2007). Diante da mesma pergunta

sobre os autores mais relevantes do campo, Dervin foi a décima primeira autora mais citada. Neste caso, os respondentes citaram 107 autores.

Os resultados dos dois levantamentos apontaram para uma relativa importância dessa pesquisadora, no que diz respeito ao reconhecimento dado a ela pelos pesquisadores brasileiros. Contudo, esse resultado acabou por provocar algumas inquietações sobre como estaria sendo o efetivo impacto dessa autora na produção científica brasileira, quais os trabalhos dela mais citados, quais as instituições brasileiras que mais a citam e que ideias dela são utilizadas e com que importância para as pesquisas realizadas.

Para responder a essa questão, e como forma de dar continuidade às duas pesquisas mencionadas acima, buscou-se realizar uma pesquisa tendo como objeto empírico a produção científica da área. Optou-se pelo estudo de periódicos científicos, dada sua representatividade (recebem trabalhos de pesquisadores de todo o país, das diferentes instituições de ensino e pesquisa) e também a sua acessibilidade (com todos os artigos disponíveis *online*). Além disso, essa decisão relaciona-se com a importância do periódico científico como um dos principais veículos para a divulgação do conhecimento científico (MUELLER, 2000; MEADOWS, 1999). O período escolhido para análise foram os anos de 2003 a 2007, para se ter um volume suficientemente representativo e ao mesmo tempo passível de análise no tempo pretendido para a realização da pesquisa. Por fim, foram selecionados sete periódicos, todos eles presentes na classificação Qualis da CAPES no período determinado. São eles: Ciência da Informação (Ibict), Perspectivas em Ciência da Informação (UFMG), Informação & Sociedade: Estudos (UFPb), Datagramazero (IASI/RJ), Transinformação (Puccamp), Encontros Bibli (UFSC) e Em Questão (UFRGS).

O trabalho de análise se deu da seguinte forma: inicialmente, foram consultados todos os artigos publicados nos periódicos e selecionados aqueles que tinham referências de Dervin, para a composição de um banco de artigos. A partir da análise desse banco, foram identificadas as obras de Dervin que são citadas e sua identificação por ano de publicação, natureza do trabalho, língua e casos de co-autoria. A seguir, foram analisados os artigos citantes, em termos de temática e de procedência institucional dos autores. Por fim, foram analisados artigo por artigo, as citações feitas à autora, avaliando a sua contribuição para a discussão empreendida no artigo. A partir do conjunto dos dados coletados e analisados, buscou-se caracterizar, então, a contribuição desta autora para a pesquisa brasileira em Ciência da Informação.

2 SOBRE A AUTORA

Brenda Dervin é professora da *School of Communication* da *Ohio State University*, nos Estados Unidos, desde 1986. Chegou a atuar, antes, nas universidades de Washington e Syracuse. É doutora e mestre pela *Michigan State University* e possui bacharelado em jornalismo pela *Cornell University*. Possui ainda um título de doutorado honorário pela *University of Helsinki*, na Finlândia. Foi presidente da *International Communication Association* (ICA) e teve destacada atuação na *American Society for Information Science & Technology* (ASIST).

Sua produção científica originou-se no campo da comunicação social, englobando temáticas como: metodologia de pesquisa na comunicação, comunicação participativa e campanhas de comunicação pública. Aos poucos, a autora foi se aproximando da Ciência da Informação, principalmente a partir do desenvolvimento da chamada “metodologia *Sense-Making*”, gradualmente construída pela autora desde 1972 e que ganhou uma formulação mais definitiva no início da década de 1980. Desde então, Dervin não cessou de problematizá-la e fazê-la avançar, por meio de textos teóricos e de muitas pesquisas de campo.

A metodologia *sense making* é amplamente utilizada no Brasil, principalmente na área de Ciência da Informação em estudos sobre as necessidades, interesses e usos dos meios de comunicação, informação, sistemas de comunicação e mensagens de usuários, patrocinadores, público, pacientes, clientes e cidadãos. Essa abordagem considera a informação como sendo uma construção do sujeito, a partir de suas experiências sociais, culturais, políticas e econômicas. Nesse sentido, a informação é subjetiva e só se torna significativa no contexto no qual está inserida.

É importante destacar que a expressão *sense making* é utilizada pela autora (DERVIN, 1983) em dois sentidos. *Sense making* refere-se ao objeto de estudo, ao processo empírico por meio do qual os usuários de informação atribuem sentido às situações em que se encontram (às lacunas cognitivas, às necessidades de informação sentidas, ao engajamento no processo de busca da informação) e, também, às informações que encontram, que utilizam e das quais se apropriam. Mas *sense making* também se refere à forma de estudar o comportamento informacional dos usuários, isto é, ao tipo de metodologia preparada para analisar os processos pelos quais os usuários atribuem sentido às situações em que se encontram e às informações que utilizam. Essa metodologia relaciona-se diretamente com o estabelecimento de categorias ou tipos ideais de situações, de parada de situação,

de busca de informação e de uso da informação no contexto das discontinuidades do real encontradas pelos usuários no contexto de suas vivências e atuações.

Brenda Dervin possui dezenas de obras publicadas em mais de quarenta anos de pesquisa. Seus trabalhos se distribuem em artigos, documentos, comentários, modelos de instrumentos de pesquisa e questionários, entrevistas, organização de reuniões, conferências e workshops. A autora é reconhecida como a estudiosa que deu impulso à volta do direcionamento das pesquisas ao usuário da informação. Em 1986, concluiu uma revisão bibliográfica sobre as necessidades e usos da informação, que é agora um clássico de citação. Ela faz parte de um grupo de estudiosos que têm alcançado grande reconhecimento, tanto nas áreas de comunicação de biblioteca como informação científica. O índice ISI mostra que seus trabalhos foram citados mais de 1.700 vezes em artigos de revistas entre 1970 e 2007 (DERVIN, 2007). A maioria das citações ao trabalho de Brenda Dervin relaciona-se com seus questionamentos sobre as metodologias usadas em estudos de usuários, sistemas de informação e comunicação em diferentes instituições, inclusive bibliotecas.

A autora esteve no Brasil, em 1997, para a realização de um *workshop* intitulado “Design de bibliotecas virtuais centrado no usuário: a abordagem *sense making* para estudos de necessidades e comportamento de busca e uso da informação”, ocorrido na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Neste evento, que fez parte do movimento da criação do Programa de Biblioteca Digital do IBICT, Dervin apresentou os principais elementos e conceitos da abordagem *sense making* para pesquisadores de diferentes instituições brasileiras. Tal evento tornou-se um marco para que a comunidade científica brasileira da área conhecesse seus trabalhos e discutisse os conceitos relacionados com a abordagem *sense making*. Dessa forma, o impacto de suas ideias se deu tanto na concepção de produtos e serviços de informação como também na adoção de novas posturas teóricas e metodológicas para estudos de usuários da informação (BAX; DIAS, 1997).

3 REFERÊNCIAS FEITAS À AUTORA

A primeira parte da pesquisa consistiu no rastreamento de artigos que citassem a autora. Do total de 872 artigos publicados nos sete periódicos estudados, no período determinado, 27 tinham referência a alguma obra de Dervin – o que equivale a 3,1% do total da produção científica do período. Nestes

872 artigos foram encontradas 19577 referências bibliográficas. Destas, 42 referem-se às obras de Dervin. A contabilização das referências bibliográficas, por ano e por periódico, no total e específicas de Dervin, é apresentada na TABELA 1:

Periódico	2003		2004		2005		2006		2007		TOTAL	
	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T
CI	-	741	3	1033	-	682	5	1240	11	851	19	4547
PCI	-	552	2	323	2	321	-	531	6	663	10	2390
DAT	-	593	-	652	-	609	-	765	2	773	2	3392
TRA	1	640	1	366	-	417	-	419	-	474	2	2316
I&S	-	350	-	361	-	326	1	760	3	592	4	2389
EBI	-	109	-	457	-	320	1	946	-	738	1	2570
EMQ	4	326	-	423	-	402	-	493	-	329	4	1973
TOTAL	5	3311	6	3615	2	3077	7	5154	22	4420	42	19577

Tabela 1: Somatório das referências, por ano e periódico

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota: Na tabela acima, os periódicos são identificados pelas siglas CI (Ciência da Informação), PCI (Perspectivas em Ciência da Informação), DAT (Datagramazero), TRA (Transinformação), I&S (Informação & Sociedade: Estudos), EBI (Encontros Bibli) e EMQ (Em Questão). Nas colunas relativas aos anos, a coluna identificada com a letra A indica a quantidade de referências a Dervin naquele periódico naquele ano, e a coluna T indica o total de referências bibliográficas de todos os artigos publicados naquele periódico naquele ano.

A tabela acima mostra que existe uma certa regularidade na distribuição das referências bibliográficas. É possível perceber um constante aumento de citações feitas a trabalhos da autora, de 2003 a 2007, com exceção do ano de 2005 que registrou uma queda. Nos demais anos há contínuo crescimento (de cinco em 2003 para seis em 2004, pulando para sete em 2006 e chegando a 22 em 2007). Curiosamente, é no último ano analisado, 2007, que aparece o maior conjunto de citações. Deve-se destacar que as citações feitas a Dervin não se referem a trabalhos recentemente publicados, isto é, após o ano de 2003 - ou seja, as citações feitas em 2007 são dos mesmos trabalhos citados nos anos anteriores - o que parece indicar que o que vem aumentando é a percepção da importância de seus trabalhos. Tal fato pode ter relação com o crescimento, nos últimos anos, de estudos com foco no usuário e de trabalhos sobre design de sistemas centrados nos usuários, em que a metodologia *sense making* tem sido cada vez mais utilizada.

Em relação aos periódicos nos quais aparecem as referências a trabalhos da autora, destacam-se os periódicos Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação. No primeiro, foram 19 citações e, no segundo, 10. Em termos proporcionais, em ambos as referências a Dervin atingem o mesmo valor, isto é, a marca de 0,41% de todas as referências publicadas no período. A seguir

destaca-se o periódico Em Questão, em que as referências a Dervin foram quatro, totalizando 0,20% de todas as referências.

4 CARACTERÍSTICAS DAS OBRAS CITADAS

A análise seguinte recaiu sobre as obras de Dervin citadas nos artigos. Um total de 15 obras da autora foram citadas, como apresentado a seguir, na TABELA 2.

Trabalhos Citados	Frequência dos Trabalhos Citados
DERVIN, B.; NILAN, M. Information needs and uses. <i>Annual Review of Information Science and Technology</i> , Medford, NJ, v. 21, p. 3-33, 1986.	16
DERVIN, Brenda. From the mind's eye of the user: the sense-making qualitative-quantitative methodology. In: Glazier, J.; Powell, R. <i>Qualitative research information management</i> . Englewood: Libraries Unlimited, 1992, p. 61-84.	6
DERVIN, Brenda. An overview of sense-making research: concepts, methods and results to date. In: <i>International Communications Association Annual Meeting</i> . Dallas, Texas, 1983.	5
DERVIN, Brenda. Sense-making theory and practice: an overview of user interests in knowledge seeking and use. <i>Journal of Knowledge Management</i> , v. 2, n. 2, p. 36-46, Dec. 1998.	3
DERVIN, Brenda. Sense-making's journey from metatheory to methodology to method: an example using information seeking and use as research focus. In: DERVIN, Brenda; FOREMAN-WERNET, L. (Ed.). <i>Sense-making methodology reader: selected writings of Brenda Dervin</i> . Cresskill, NJ: Hampton, 2003. p. 133-164.	2
DERVIN, Brenda. <i>Information Needs and Information Seeking: the search for questions behind the research agenda</i> , 1996. Disponível em: < http://is.gseis.ucla.edu/research/dl/dervin.htm >. Acesso em: 05 maio 2002.	1
DERVIN, Brenda. Audience as listener and learner, teacher and confident: the sense-making approach. In: DERVIN, Brenda.; FOREMAN-WERNET, L. (Ed.). <i>Sense-making methodology reader: selected writings of Brenda Dervin</i> . Cresskill: Hampton Press, 2003. p. 215-231.	1
DERVIN, Brenda. Communication gaps and inequities: moving toward a reconceptualization. In: DERVIN, Brenda.; FOREMAN-WERNET, L. (Ed.). <i>Sense-making methodology reader: selected writings of Brenda Dervin</i> . Cresskill: Hampton, 2003. p. 17-46.	1
DERVIN, Brenda. Information as non-sense; information as sense: the communication technology connection. In: DERVIN, Brenda.;	1

(Continua)

FOREMAN-WERNET, L. (Ed.). *Sensemaking methodology reader: selected writings of Brenda Dervin*. Cresskill: Hampton, 2003. p. 293-308.

DERVIN, Brenda. Maio, 2001. Disponível em: 1
<<http://communication.sbs.ohio-state.edu/sense-making>>.

DERVIN, Brenda.; NILAN, Michael. *Workshop design de bibliotecas virtuais centrado no usuário: a abordagem do sense-making para estudo de necessidades comportamento de busca e uso das informações*. São Paulo: USP, 1997. 1

DERVIN, Brenda. On studying information seeking methodologically: the implications of connecting metatheory to method. *Information Processing and Management*, v. 35, p. 727-750, 1999. 1

DERVIN, Brenda. *Sense-Making Introduction*. Nov. 1996. Disponível em: 1
<<http://eca.usp.br/prof/sueli/Intros.m.htm>>. Acesso em: 05 maio 2002.

DERVIN, Brenda. Sense-making methodology: communicating 1
communicatively with campaign audiences. In: DERVIN, Brenda.; FOREMAN-WERNET, L. (Ed.). *Sense-making methodology reader: selected writings of Brenda Dervin*. Cresskill: Hampton, 2003. p. 233-249.

DERVIN, Brenda. Users as research investigations: how research categories 1
perpetuate myths. *Journal of Communication*, v.39, n.3, p. 216-232, 1989.

TOTAL

42

Tabela 2: Identificação e frequência dos trabalhos de Dervin citados de 2003 a 2007

Percebe-se assim uma variedade de obras da autora utilizadas na pesquisa brasileira. A obra mais citada da autora, o artigo *Information needs and uses*, é referenciada 16 vezes, perfazendo 38,1% das referências feitas à autora. Isso parece evidenciar que a referência da autora à definição das abordagens tradicional e alternativa de estudos de usuários tem tido mais importância do que a utilização de sua teoria baseada no *sense making*. A segunda obra mais referenciada, o capítulo de livro *From the mind's eye of the user: the sense-making qualitative-quantitative methodology*, teve seis referências, vindo a seguir o trabalho apresentado em congresso *An overview of sense-making research: concepts, methods and results do date*, com cinco referências. Juntas, essas três obras representam 64,28% do total. As demais referências feitas à autora espalham-se por outras doze obras.

Os trabalhos de Dervin cobrem um vasto período de tempo, indo de 1986 a 2003. Percebe-se, contudo, que a sua maior contribuição está nos trabalhos mais antigos. Os trabalhos da década de 1980 receberam 22 citações (52,38%), enquanto aqueles da década de 1990 receberam 13 citações (30,95%) e os produzidos na década atual receberam sete citações (16,66%).

Em relação à natureza das obras, tem-se que 21 citações recebidas referem-se a artigos publicados em periódicos (50%), sendo esse tipo de publicação a mais referenciada. Outras doze são referentes a capítulos de livro e as nove restantes a outras modalidades, destacando-se uma delas referente ao *workshop* ministrado no Brasil, em 1997.

Quanto ao idioma, identificou-se que 41 referências são de obras da autora em inglês (97,61%), o que é natural, uma vez que nenhum de seus trabalhos foi traduzido para o português. Chama a atenção, porém, que a única referência em português, ainda que seja um tipo de fonte de informação com acesso restrito (um *workshop*), obteve apenas uma citação. Por fim, entre as referências feitas a trabalhos da autora, 17 se referem a trabalhos realizados em co-autoria, perfazendo 40,48% - no caso, realizados com Michael Nilan.

5 SOBRE AS ARTIGOS CITANTES

A análise seguinte recaiu sobre os 27 artigos que fizeram referência a obras de Dervin. Essa análise se deu em dois momentos. Inicialmente, foi analisada a temática do artigo. Para isso, foram contabilizadas todas as palavras-chave presentes em cada um deles. O resultado mostra que foram utilizadas 96 diferentes palavras-chave para estes artigos, com alto grau de dispersão temática. Ainda assim, é possível encontrar núcleos de assuntos.

Doze termos foram encontrados mais de uma vez. O mais freqüente foi “informação” (cinco vezes), seguindo-se “ciência da informação” (quatro vezes). Tais dados demonstram a importância da autora para trabalhos de natureza mais teórica e geral da área de CI.

Com três ocorrências aparecem “busca de informação”, “estudos de usuários” e “usuários da informação”. Aqui, se vê o núcleo mais específico de contribuição da autora: os estudos de usuários e os comportamentos informacionais. Essa tendência se verifica também nos termos com duas ocorrências: “comportamento informacional”, “necessidades de informação”, “pesquisa” e “usuário”. Destaca-se ainda, com duas ocorrências, os termos “competência informacional”, “gestão da informação” e “gestão do conhecimento”, apontando para contribuições ainda mais específicas.

Contudo, apenas a indicação das palavras-chave, dada sua grande variação, não fornece um indicador preciso das temáticas efetivamente impactadas pelos trabalhos de Dervin. Para se ter uma visão mais precisa trabalhou-se na perspectiva de identificação das principais teorias às quais os

artigos analisados se vinculam. Para tanto, utilizou-se um quadro de referência construído como base para análise das teorias e temáticas da produção científica em Ciência da Informação. Esse quadro de referência (ARAÚJO, 2008) vem sendo desenvolvido desde 2007 cotejando contribuições de diversos autores que trabalham com epistemologia da Ciência da Informação. Sua ênfase se dá na identificação de diferentes correntes teóricas de estudo da informação e na definição que cada uma faz da informação como objeto de estudo. Esse quadro de referência prevê as seguintes categorias:

- a) Estudos inspirados na teoria matemática, centrados no transporte físico da informação;
- b) Estudos de natureza sistêmica;
- c) Estudos críticos da informação;
- d) Estudos sobre representação, classificação, catalogação;
- e) Estudos sobre a comunicação científica, fluxos, redes;
- f) Estudos de usuários da informação;
- g) Estudos bibliométricos.

A aplicação deste quadro de referência sobre os 27 artigos não se deu sem problemas, uma vez que alguns destes artigos apresentam discussões teóricas e epistemológicas do campo, não se vinculando, diretamente, a alguma teoria específica. Ainda assim, buscou-se identificar a teoria predominante nestes casos. A análise então mostrou que a maior parte destes encontra-se vinculado às temáticas dos estudos de usuários, com 20 incidências (74,07%). Outras duas temáticas que apareceram foram a teoria sistêmica e a teoria crítica, com cinco (18,51%) e duas referências (7,40%), respectivamente.

Analisou-se também a procedência institucional dos autores dos artigos. Para tanto, considerou-se a técnica bibliométrica de se contabilizar apenas uma frequência para cada artigo, independente do número de autores (FIGUEIREDO, 1977; VANTI, 2002; ROUSSEAU, 1998). Assim, no caso de artigos com autores pertencentes a mais de uma instituição, a contagem foi parcelada, isto é, dividida entre as instituições envolvidas na produção do artigo. Por exemplo, no caso de um artigo produzido por dois autores, cada um de uma instituição, foi atribuído 0,5 ponto para cada instituição. E assim sucessivamente.

Para a definição da instituição, considerou-se em primeiro lugar o vínculo profissional, quando este se relacionava à instituição de ensino superior e/ou de pesquisa. Quando não foi o caso, considerou-se a vinculação de formação acadêmica, isto é, onde o autor realizou seu doutorado ou mestrado. Apenas quando não foi possível considerar estas duas condições, contabilizou-se a instituição de

pertencimento profissional. Ressalte-se que houve um volume considerável de casos em que os autores não indicavam qualquer vínculo institucional.

Uma vez completada a contabilização, identificou-se que a instituição de onde provém a maior parte dos artigos que citam Dervin é a UFMG, que atingiu o total de 8 artigos, seguida da UFPb, com 2,6, e UFRGS, com 2,5. No total foram encontradas, além destas, outras dezoito instituições às quais pertencem os autores dos artigos citantes.

6 IMPORTÂNCIA DAS CITAÇÕES FEITAS A DERVIN

A próxima etapa da pesquisa consistiu na análise dos textos das citações de Dervin presentes nos artigos, buscando avaliar a importância das ideias da autora para a discussão empreendida no artigo. Para a avaliação dessa importância, as citações foram classificadas a partir das seguintes categorias, obtidas a partir do cotejamento de algumas formas de classificação de tipos de citação (FIGUEIREDO, 1977; RODRIGUES, 1981; FORESTI, 1989):

- Citação conceitual: traz a definição de algum conceito trabalhado no artigo;
- Citação metodológica: apresenta os passos ou procedimentos para a execução de alguma atividade ou pesquisa;
- Citação exemplificativa: traz outros casos, realidades ou estudos para demonstrar algum ponto ou questão;
- Citação confirmativa: dá suporte a alguma ideia ou afirmação;
- Citação negativa/crítica: utilizada para contrapor alguma ideia ou afirmação;
- Citação de sustentação: usada para embasar ou dar suporte a alguma ideia, com dados ou outras ideias;
- Citação panorâmica/de revisão: objetiva dar um panorama de quem mais estudou determinada questão;
- Citação orgânica/de compreensão: necessária para a compreensão do que está sendo afirmado;

As categorias acima definidas foram aplicadas a cada uma das 73 citações à autora presentes nos 27 artigos citantes. Foram encontradas 73 citações porque em vários artigos apareceram mais de uma

citação de trechos de trabalhos da autora. Em alguns artigos, chegou-se a ter até oito citações. Em média, foram encontradas 2,7 citações de trechos de Dervin nos 27 artigos citantes.

Os resultados apontam para o tipo de contribuição das idéias de Dervin para a pesquisa brasileira na área. O tipo de citação mais freqüente encontrada é aquela definida como “conceitual”, com 30 ocorrências. Dervin é acionada, nos estudos, como fonte para definição do que é a “abordagem alternativa” de estudos de usuários, o que é a teoria *sense making*, quais são as características dessa teoria ou para a definição dos dois “paradigmas” da área. Outras vezes, trechos de Dervin são utilizados para conceituações mais pontuais, como a relação entre os sujeitos e os sistemas de informação, definições de informação, de necessidade de informação, de situação, lacuna e uso (conceitos da abordagem *sense making*) ou dos estágios envolvidos no comportamento de busca da informação. A autora é citada ainda como fonte para a definição de teorias de outros autores (como as abordagens do estado anômalo do conhecimento de Belkin, do valor agregado de Taylor e construtivista de Kuhlthau).

O segundo tipo de citação mais freqüente é a panorâmica, com 13 ocorrências. Vários artigos, no momento de apresentar sua revisão de literatura ou mapear o campo em que se inserem, incluem Dervin entre os autores mencionados. O caso mais comum é apresentá-la como parte do campo de estudos sobre os usuários da informação e, nesse caso, seu nome figura normalmente ao lado de Taylor, Belkin, Kuhlthau e Wilson. Mas há momentos em que Dervin é mencionada como uma das autoras da abordagem cognitivista, tendo a companhia, nestes casos, de Brookes, Farradane e Ingwersen. Importante destacar que Dervin está presente na apresentação do campo de estudos de usuários mesmo quando a pesquisa descrita no artigo não utiliza suas abordagens ou seus conceitos. A seguir vêm as citações confirmativas (oito ocorrências), em que Dervin é utilizada principalmente para enfatizar a importância de se estudar os usuários na área de informação, de se considerar o caráter ativo desses usuários ou, ainda, sobre a existência de dois paradigmas no campo de estudos sobre os usuários da informação. Em alguns casos, até para confirmar ideias mais gerais, como a importância da informação para a ação humana ou o movimento mais amplo das ciências humanas e sociais de valorização do sujeito nos estudos.

Com seis ocorrências aparecem as citações de sustentação. Nos casos de apresentação de resultados de pesquisa, a pesquisa descrita do artigo utiliza-se das teorias de Dervin para sua própria condução. Nos casos de discussões ou reflexões teóricas, as ideias de Dervin são utilizadas principalmente para a construção de uma visão sobre a informação que se contraponha à abordagem positivista predominante nas primeiras décadas de existência do campo da Ciência da Informação.

Também com seis ocorrências aparecem as citações orgânicas, em que, mais do que conceitos, busca-se em Dervin elementos que permitam a compreensão de como se dá a construção de sentido pelos usuários ou do que significa entender a informação como algo subjetivo, além da compreensão do que significa entender a realidade como composta por descontinuidades.

Com quatro ocorrências aparecem as citações exemplificativas (normalmente apresentando achados de pesquisas conduzidas por Dervin) e também as metodológicas (apresentando aspectos ou elementos de como conduzir pesquisas utilizando-se da abordagem *sense making*, como a entrevista de linha do tempo). Destacam-se ainda citações críticas/negativas (em que ideias da autora são confrontadas com outras teorias ou abordagens, expondo, por exemplo, o caráter de isolamento dos sujeitos na abordagem *sense making*, ou o modelo essencialmente mentalista/representacionista dessa abordagem), que ocorreram duas vezes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As várias análises realizadas até aqui evidenciaram uma grande importância de Dervin para a pesquisa brasileira em informação, essencialmente na área de usuários. Sua contribuição mais importante (representando 38,09% das citações recebidas) é a distinção que ela promoveu, em 1986, num trabalho em parceria com Michael Nilan, entre a “abordagem tradicional” e a “abordagem alternativa” nos estudos sobre necessidade e uso da informação. Neste trabalho, Dervin apresenta as características de cada uma dessas abordagens. Na primeira, a informação é vista como algo objetivo, externo ao indivíduo; que o indivíduo é visto como ser passivo, que apenas sofre ações; buscam-se postulados trans-situacionais; enfatiza-se a experiência atomística dos sujeitos; privilegia-se os comportamentos externamente observáveis; compreende-se a individualidade como algo caótico. Neste sentido, tal abordagem tende a produzir pesquisas de natureza quantitativa focadas para as características sócio-demográficas dos usuários.

Já a segunda abordagem, defendida pela autora, a informação é tida como algo subjetivo; os usuários como seres agentes, que atuam na construção do sentido da informação; busca-se compreensões situacionais e a contemplação das cognições internas dos sujeitos; a individualidade é compreendida como algo sistemático. Neste modelo, acaba-se por privilegiar pesquisas de natureza qualitativa e etnográfica.

Esse quadro de referência é a ideia mais citada nos 27 artigos analisados. É usual, nas revisões de literatura e mapeamentos do campo de estudos sobre os usuários, a partir desse quadro de referência ou, pelo menos, citá-lo, mesmo no caso de estudos que acabam por se utilizar da chamada “abordagem tradicional”.

Muitos trabalhos cuja temática é mais ampla do que os estudos de usuários (sobre a área de Ciência da Informação como um todo) também se utilizam desse quadro de referência, seja como exemplo ou como forma de estruturação da argumentação, buscando-se expandir o modelo que prevê dois paradigmas para toda a área de CI. Dessa forma, discussões que busquem superar o modelo positivista incluindo o sujeito, os significados e os contextos concretos relativos aos fenômenos informacionais têm encontrado, de variadas formas, apoio nas ideias de Dervin.

É importante destacar ainda, que neste mesmo trabalho da autora, são apresentados alguns exemplos de teorias vinculadas à abordagem alternativa. É comum encontrar, nos artigos estudados, explicações dessas teorias (abordagens de Taylor, Kuhlthau, etc.) presentes na obra de Dervin – isto é, nestes casos, é Dervin que é consultada e não os próprios autores das teorias. E, ainda, quando os diversos enfoques da abordagem alternativa são apresentados, também é comum que mais destaque seja dado ao *sense making* de Dervin.

Estudos aplicados também utilizam-se de ideias de Dervin, principalmente sobre a maneira de se estudar os usuários contemplando sua subjetividade e seu caráter de sujeitos ativos. Dessa forma, evidencia-se um caso em que uma autora tem, ao mesmo tempo, grande contribuição teórica, no nível da formulação conceitual, quanto metodológica, no nível do informe sobre formas de condução de pesquisas de campo.

Ainda que se tenha observado alguma concentração de citações, destaca-se que pesquisadores de 21 diferentes instituições a citaram nos 27 artigos analisados. E a tendência das citações, como se mostrou, tem sido de aumento progressivo ao longo dos anos, o que mostra que os pesquisadores estão ainda descobrindo as potencialidades de seus trabalhos – mesmo, e principalmente, daqueles publicados ainda na década de 1980.

Enfim, Brenda Dervin tem apresentado considerável influência junto aos pesquisadores brasileiros, bem como junto aos pesquisadores estrangeiros que aqui publicam. Sua produção científica tem sido acompanhada por nossos autores, que a utilizam para embasamento teórico, proposição de reflexões, críticas e definição de metodologias de pesquisa, entre outros motivos. No entanto, infelizmente seus trabalhos não têm sido traduzidos para o português, o que talvez limite a abrangência de seus trabalhos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; ROLIM, Elizabeth Almeida; MARZANO, Isabel Marci Gomes; BITENCOURT, Liara Gomes. A Ciência da Informação na visão dos professores e pesquisadores brasileiros. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n.2, p. 110-127, maio/ago. 2007.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; SIMA, Aline Michelle; GUEDES, Roger Miranda; RESENDE, Karine Souza. A Ciência da Informação na visão dos professores da ECI/UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n.2, p. 3-22, maio/ago. 2007.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Teorias da Ciência da Informação**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2008. Relatório de pesquisa.

BAX, Marcello; DIAS, Eduardo. **A abordagem da “construção de sentido” em estudos de usuários**. Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG; NAPq, Núcleo de Assessoramento à Pesquisa, 1997. Cadernos de Ciência da Informação, v.1.

DERVIN, Brenda. **Sense-making methodology site**. 2007. Disponível em: < <http://communication.sbs.ohio-state.edu/sense-making/>>. Acesso em: 20 abr. 2009.

Dervin, Brenda. An overview of Sense-Making research: Concepts, methods, and results to date. In: **Proceedings of Annual Meeting of the International Communication Association**. Dallas, TX: International Communication Association, maio 1983.

FIGUEIREDO, Nice. **Tópicos modernos em Bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

FORESTI, Nóris. **Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa**. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Ciência e conhecimento científico. In _____ . **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. p.15-43.

MEADOWS, Arthur. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELLO, B.S.; CENDÓN, B.V.; KREMER, J.M. (orgs). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

RODRIGUES, Maria da Paz. **Estudo das citações constantes das dissertações de mestrado em ciência da informação do IBICT/UFRJ**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

ROUSSEAU, Ronald. Indicadores bibliométricos e econométricos para a avaliação de instituições científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 149-158, maio/ago. 1998.

VANTI, Nadia Aurora. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

Abstract

This article presents the results of a research to see the impact of Dervin in the Brazilian production in Information Science. It was looked citations to the author on all articles published in seven Brazilian journals, between the years 2003 at 2007. Dervin is cited in 27 of the 872 articles analyzed. From the 19,577 bibliographic references of these articles, 42 are Dervin's works. These references were analyzed to identify the frequency of each Dervin's work cited, year, language, kind and cases of co-authorship. The citing articles were analyzed in terms of thematic and institutional origin of the authors. Finally, it examined the importance of the citation to the author for the discussions in citing articles. Some results are: the most cited work, Information needs and uses, had 16 references; the author's greatest contribution is in the information user studies; the Brazilian institution that the most cited is the UFMG; the most important kind of citation is the conceptual citation.

Keywords: Brenda Dervin. Brazilian research in Information Science. Bibliometrics.

Originais recebidos em: 29/04/2009

Aprovado para publicação: 09/10/2009